

4 TEMPO COMUM

Apresentação do Senhor

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 2 fevereiro 2025

**Toda a terra te adora e canta o teu nome,
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a tua palavra,
a tua palavra é de sempre, para sempre,
e a tua verdade para todas as gerações.

Irmãos:

Neste domingo temos diante de nós o caminho que os cristãos, no seguimento de Jesus, são chamados a percorrer: o caminho de profeta. Este é um caminho que passa por momentos de solidão, de incompreensão, de risco e rejeição. É, porém, um caminho que é percorrido na presença de Deus que não abandona o profeta, sejam quais forem os obstáculos que apareçam, *“não temas, porque Eu estou contigo para te salvar”*.

Já Simeão, na apresentação de Jesus no templo, que hoje liturgicamente evocamos, apresenta Jesus como “um sinal de contradição”.

Que fizeste da Vida que levavas
escondida no Senhor Jesus?

Kyrie, eleison!

Que fizeste da Voz e da Palavra
por que te fiz Profeta e Servidor?

Christe, eleison!

A dividir o pão e o vinho,
a esperança, o perdão e a paz,
da dispersão chegámos,
juntou-nos o Senhor neste lugar.

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Ó Pai,
envia sobre nós
o teu Espírito de Sabedoria e de Fortaleza
para não desanimarmos diante da missão
de anunciar e denunciar, própria dos profetas.
Tu que nos conheces bem
e és a nossa força nas dificuldades,
dá à tua Igreja
a coragem de resistir aos poderosos
exigindo respeito pelos mais frágeis,
mostrando ao mundo
o caminho de uma vida justa e libertadora.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (1,4/5 e 17/19)

No tempo de Josias, rei de Judá, foi-me dirigida a Palavra do Senhor nestes termos: “Quando eu te formei no seio materno, já te conhecia; quando nasceste, já eu te havia consagrado. Escolhi-te para seres profeta das nações pagãs. Aperta, pois, as tuas vestes e põe-te de pé, para ires dizer tudo quanto eu te ordenar. Não tremas diante daqueles a quem eu te enviar, senão serei eu a pôr-te a tremer diante deles. Hoje mesmo vou fazer de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e uma muralha de bronze diante de todo este país, dos reis de Judá e de seus chefes, diante dos seus sacerdotes e do povo da terra. Eles vão fazer-te guerra, mas não poderão vencer-te, porque eu estou contigo para te salvar”.

Canto responsorial (do Salmo 71)

O Senhor é o meu refúgio,
n’Ele está minha esperança.

Em ti, Senhor, me refugio,
jamais serei confundido.
Por tua justiça, livra-me e salva-me,
escuta, Senhor, vem salvar-me.

Prometeste-me proteção e refúgio,
és o meu rochedo e a minha fortaleza.
Tu és, meu Deus, a minha esperança,
confio em ti desde a minha juventude!

Leitura da 1.ª Carta de Paulo aos Coríntios (12,31/13,13)

Irmãos: Aspirai aos dons superiores. Vou mostrar-vos um caminho que ultrapassa tudo.

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver Amor, não passo de um sino que tange ou de um címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e todas as ciências, ainda que tenha uma Fé de mover montanhas, se não tiver Amor, não sou nada!

Ainda que eu distribua todos os meus bens aos pobres, ainda que entregue o corpo às chamas, se não tiver Amor, isso de nada me servirá.

O Amor é generoso, é bondoso, ignora a inveja e não se envaidece.

O Amor não se vangloria, não é inconveniente, não é egoísta, não se irrita, não pensa mal, não se alegra com a injustiça, mas põe toda a sua alegria na verdade. O Amor tudo desculpa, tudo acredita, tudo espera, tudo suporta.

O Amor é imortal.

As profecias desaparecerão; as línguas hão de calar-se, a ciência extinguir-se-á porque é imperfeita, como imperfeita é a nossa profecia. E, quando vier o que é perfeito, toda a imperfeição desaparecerá.

Quando eu era menino, falava e pensava como um menino; mas uma vez homem adulto, desapareceu em mim o que havia de menino.

Hoje, evidentemente, vejo tudo como num espelho, de maneira confusa, mas depois será face a face. Hoje conheço duma maneira imperfeita, mas depois conhecerei como me conheço a mim mesmo.

Em suma, a Fé, a Esperança e o Amor persistem os três, mas o maior é o Amor.

Aleluia!

O Senhor enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres
e a proclamar aos cativos a redenção!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (4,21/30)

Jesus disse então na Sinagoga de Nazaré: *Cumpriu-se hoje mesmo este passo da Escritura que acabais de ouvir*. E todos davam testemunho em favor dele e se admiravam das palavras cheias de sabedoria que lhe saíam da boca. E perguntavam: *Mas não é este o filho de José?* Jesus observou-lhes: *Decerto me direis este ditado: "Médico, cura-te a ti mesmo". Tudo o que ouvimos dizer que aconteceu em Cafarnaum, fá-lo aqui também na tua terra!* E continuou: *Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra! Certo é - também vos digo - que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra. Mas a nenhuma delas Elias foi mandado. Foi-o, sim, a uma de Sarepta, em Sidónia. E havia muitos leprosos em Jerusalém, no tempo do mesmo profeta Elias, mas nenhuma deles foi curado, a não ser Naamã, um homem [pagão] da Síria. Ao ouvirem estas palavras, todos na Sinagoga ficaram furiosos. Ergueram-se então e expulsaram Jesus da cidade. Depois, levaram-no até ao cimo de um despenhadeiro que havia na colina em que a cidade estava construída, a fim de o precipitarem dali abaixo. Mas, Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.*

Aleluia!

Homilia

No Evangelho que hoje escutamos, Jesus, depois de apresentar na sinagoga o seu programa profético, confronta-se com a rejeição dos seus conterrâneos, que instalados nas suas certezas e preconceitos, não estão disponíveis para o acolher. No entanto, a oposição e a contestação dos conterrâneos de Jesus não têm força para travar a Palavra de Deus - Jesus, *"passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho"*. Quer agora, em Nazaré, quer mais tarde, em Jerusalém.

O profeta é alguém com uma espiritualidade muito profunda, habitado pelo Espírito que o enche dos seus dons, nomeadamente, a sabedoria e a fortaleza; é alguém atento à vida e que sabe ler os sinais dos tempos. O profeta denuncia os responsáveis pelos caminhos que conduzem à desgraça do Povo. E anuncia a necessidade da conversão, do regresso a Deus e aos seus caminhos, que conduzem, esses sim, à paz, à prosperidade e à felicidade. Na

sua ação, o profeta torna-se incômodo na denúncia. É chamado a “*arrancar, destruir, exterminar e demolir*” (Jeremias 1,10). Enquanto anuncia, o profeta suscita esperança em quantos sofrem exploração de toda a ordem. A sua missão é “*construir e plantar*” (Jeremias 1,10). Jeremias, como lemos na primeira leitura, é escolhido, consagrado e constituído profeta e vai experimentar todo o tipo de dificuldades; mas não desistirá de levar a cabo a sua missão de fazer ouvir a Palavra de Deus no meio do povo.

S. Lucas sublinha a rejeição de Jesus por parte dos nazarenos e faz deste episódio um símbolo da oposição da maioria do povo judeu em contraste com a aceitação dos pagãos. A principal razão do conflito é o nacionalismo daqueles que esperam e querem um Messias ao serviço exclusivo de Israel, enquanto Jesus se vê enviado a toda a humanidade. O caminho profético de Jesus não vai ser entendido e aceite pelos judeus da sua terra, que estão mais interessados num Messias político, milagreiro e espetacular do que num profeta que lhes traga a salvação oferecida por Deus. Rejeitar os profetas é rejeitar a Palavra de Deus. Elias e Eliseu, rejeitados na sua terra, levaram a outras gentes as bênçãos de Deus de que eram portadores.

Nós, cristãos, somos, por vezes, parecidos com os nazarenos, somos demasiado exclusivistas quando falamos da salvação de Deus. Enquanto Igreja temos uma missão profética, no seguimento de Jesus. Esta missão leva, muitas vezes, a trilhar caminhos difíceis, onde se pode esperar a incompreensão, a marginalização, a solidão, a perseguição, o sofrimento e até mesmo a morte.

Veja-se os testemunhos dos mártires revelados pela Fundação “Ajuda à Igreja que Sofre”. Ou o que aconteceu a alguns profetas mais nossos conhecidos – D. Óscar Romero, Martin Luther King, Mahatma Gandhi, por exemplo – que foram martirizados por causa do seu testemunho profético. Os profetas têm de contar sempre com a oposição daqueles que pretendem um mundo à medida dos seus interesses egoístas e não à medida da bondade de Deus. Estes três mártires ajudam-nos também a compreender que a Igreja não tem o monopólio da missão profética.

Podemos ainda interrogar-nos se é aceitável que a Igreja, na sua expressão dominante, viva tão acomodada nos países ocidentais de matriz cristã, caracterizados pelo consumo desenfreado, pela busca obsessiva de prazer e bem-estar material, onde o único deus é a economia de mercado.

Os cristãos são “profetas do amor”: anunciam com palavras e também com gestos de doação, de serviço, de solicitude e cuidado, o amor com que Deus abraça todos os seus filhos. Este amor é definido pela palavra grega “agápê”, que designa, no Novo Testamento, o Amor de Deus pela humanidade e o amor fraterno que une as pessoas entre si.

Na segunda leitura, S. Paulo mostra-nos o caminho desse amor e que é “*um caminho de perfeição que ultrapassa tudo*”. Para definir este amor, ele enumera 15 características ou qualidades. Sete delas são formuladas de forma positiva: o amor “*é paciente*”, “*é benigno*”, “*alegra-se com a verdade*”, “*tudo desculpa*”, “*tudo crê*”, “*tudo espera*”, “*tudo suporta*”; oito são formuladas de forma negativa: o amor “*não é invejoso*”, “*não é altivo*”, “*não é orgulhoso*”, “*não é inconveniente*”, “*não procura o próprio interesse*”, “*não se irrita*”, “*não guarda ressentimento*”, “*não se alegra com a injustiça*”. Recorrendo a uma linguagem muito objetiva, S. Paulo refere comportamentos que dizem respeito à nossa vida de todos os dias e à forma como nos relacionamos. A qualquer comunidade cristã, em que os seus membros procuram posicionar-se à frente uns dos outros, o Apóstolo aponta o amor como caminho, testemunho e meta a atingir.

O amor não é um simples preceito moral. Revela-se no mais íntimo do nosso íntimo, onde experimentamos a conversão e donde emergem e se alimentam os nossos comportamentos. Deus é Amor.

Somos chamados a amar como Jesus nos amou e chamados a participar na sua missão profética. Crer em Jesus não é simplesmente estar convencido de que ele foi um grande homem ou aceitar a sua doutrina como satisfatória. Crer em Jesus é aceitá-lo como modo de viver, como revelação de Deus, e viver a nossa vida em profunda comunhão com Ele.

Preces

Estende o Teu olhar sobre o Povo que chamaste para Ti!

«Todos os fiéis, seja qual for a sua condição, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho» (LG 11)

«Todos os cristãos, onde quer que vivam, têm obrigação de manifestar, pelo exemplo da vida e pelo testemunho da palavra, o

homem novo de que se revestiram pelo Batismo e a virtude do Espírito Santo por quem na Confirmação foram robustecidos» (AG 11)

«O Concílio exorta os cristãos (...) a que procurem cumprir fielmente os seus deveres terrenos, guiados pelo espírito do Evangelho» (GS 43)

«Vivam os cristãos em estreita união com os demais homens do seu tempo e procurem compreender perfeitamente o seu modo de pensar e sentir.» (GS 62)

Ofertório

**Amemo-nos uns aos outros, porque o Amor é de Deus,
e todo aquele que ama nasceu de Deus e é de Deus!.**

Mesmo que eu fale as línguas dos homens,
mesmo que eu fale as línguas dos anjos,
se não tiver caridade serei apenas o som do bronze que retine.

Mesmo que eu tivesse o dom da profecia
e conhecesse toda a ciência,
se não tiver caridade,
serei apenas o som do bronze que retine.

Comunhão

O Meu alimento é fazer a vontade de meu Pai!

Esperei no Senhor com toda a confiança
e Ele atendeu-me;
pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios
sobre nós, Senhor meu Deus.

Quisera anunciá-los e proclamá-los,
mas são tantos que não se podem contar.

Proclamei a justiça na grande assembleia,
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade
no meio da grande assembleia.

Oração final

Oremos (...)

Ó Pai,

Deus de Amor Infinito,

que nos chamas a amar como Jesus amou

e a sermos profetas do Teu Amor,

dá-nos a graça de anunciar, com palavras e gestos,

o Amor com que abraças todos os teus filhos.

Que o Amor a que nos chamas,

“caminho de perfeição que ultrapassa tudo”,

se manifeste na nossa vida de todos os dias

e no modo como nos relacionamos uns com outros,

num espírito de serviço e de fraternidade.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo, Senhor que dá a Vida.

Ámen!

Final

Cantarei, cantarei a bondade do Senhor!

Cantai ao Senhor um cântico novo,

Cantai ao Senhor terra inteira,

Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Leituras diária

2.^a-feira: Heb 11,32-40; Sl 30; Mc 5, 1-20

3.^a-feira: Heb 12, 1-4; Sl 21; Mc 5, 21-43

4.^a-feira: Heb 12, 4-7, 11-15; Sl 102; Mc 6, 1-6

5.^a-feira: Heb 12. 18-19.21-24; Sl 47; Mc 6, 7-13

6.^a-feira: Heb 13, 1-8; Sl 26; Mc 6, 14-29

Sábado: Heb 13, 15-17. 20-21; Sl 22; Mc 6, 30-34

NIB da Comunidade
0018 0000 0576 8070 0013 9
Santander)